

FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL AMBULATORIAL NA ESCLEROSE MÚLTIPLA 2018

Coordenador: LUCIANO PALMEIRO RODRIGUES

Autor: FELIPE COLMENEIRO DOS SANTOS

O Projeto Fisioterapia Neurofuncional Ambulatorial teve início em agosto de 2015, através da parceria estabelecida entre Ambulatório de Esclerose Múltipla (EM) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e o curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS). O projeto acontece às quartas-feiras na zona 12 do HCPA e tem por objetivo realizar orientação fisioterapêutica aos pacientes com EM atendidos no Ambulatório. Os pacientes são avaliados pelo Índice de Barthel, pela Escala de Severidade da Fadiga (FSS), pela Escala de Impacto da Esclerose Múltipla (MSIS ? 29) e pela Multiple Sclerosis Scale Walking ? Brasil (MSWS 12 - BR). Após a aplicação dos questionários, são realizados testes de avaliação física, no qual são verificados: flexibilidade, velocidade de marcha, força de membros inferiores e realizada a avaliação do tônus muscular dos membros inferiores. Após a conclusão da avaliação, os pacientes são orientados com alongamentos, exercícios físicos e atividades que precisam ser desempenhadas no dia-a-dia, para assim contribuir com a melhora da qualidade de vida do paciente. O projeto conta atualmente com 04 acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UFRGS, sobre orientação do Professor responsável. Até o momento já foram avaliados 159 pacientes, sendo 117 do sexo feminino (73,5%). A média de idade destes pacientes é de 45,4 anos e a média do tempo de diagnóstico de 9,0 anos. A partir das avaliações e orientações individuais, viu-se a necessidade de implementação, no ano de 2017, do ?Grupo de cuidado e atenção à saúde dos pacientes com Esclerose Múltipla ? Uma proposta Multidisciplinar?. Os pacientes foram convidados a participar da proposta de atendimento em grupo, pensada e executada de forma multidisciplinar envolvendo as equipes médicas, de fisioterapia, de enfermagem e de neuropsicologia do ambulatório, sendo organizada na seguinte sistemática: 06 encontros programados, ocorrendo uma vez ao mês, os quais cada encontro tendo um eixo temático norteador como: atualizações de tratamento farmacológico e formas de enfrentamento frente à doença (1), tônus, espasticidade e alongamentos (2), fadiga e condicionamento físico (3), força, coordenação e equilíbrio (4), sintomas respiratórios (5) e distúrbios urinários (6). Atualmente, o grupo está em andamento na sua segunda edição e conta ao todo com 15 participantes, entre pacientes, acadêmicos e profissionais da saúde. Através desse projeto, os pacientes trocam experiências entre si, conhecem mais sobre

sua doença e qual a melhor maneira de lidar com ela. As vivências experimentadas até o momento demonstram a importância de práticas extensionistas que consolidem o vínculo entre os serviços e o ensino de forma multidisciplinar objetivando cuidado e assistência integral aos pacientes. E proporcionam a experiência multiprofissional e aprendizado aos estudantes do curso de fisioterapia da UFRGS no atendimento a pacientes com EM.